

Ceará, 21 de Maio 1888.

Almo<sup>re</sup> Ex<sup>ma</sup> Sr Cons.<sup>o</sup> João Alfredo Corrêa de Oliveira



Saúdo à V. Ex.<sup>a</sup>

Apresento à V. Ex.<sup>a</sup> o Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>o</sup> Aristides Cesar d'Almeida, e informo do que sei a seu respeito. Este Sr.<sup>o</sup> foi aqui Inspe-  
ctor da Thesouraria e oficialmente des-  
empenhou seu cargo a' contento da causa  
publica, e nas horas vagas empregava-se  
em prestar serviços humanitarios aos de-  
validos na calamidade da epidemia passada.

Depois disso um excollega levantou uma ques-  
tao que se queixou de victimado, como explica-  
ra à V. Ex.<sup>a</sup>. O distincto e integro Desemban-  
gador Antonio de Souza Mendes seu compo-  
rinciano, que o conhece desde a infancia  
sempre o teve como cumpridor de seus de-  
veres e honrado.



Recomenda o Dr. Aristides  
de Almeida



Hoje, adiantado em idade, e sem o preciso para manter-se e a sua <sup>ma</sup> família procura o amparo do Governo e a benéfica protecção de V. Ex.<sup>a</sup> peço pois á V. Ex.<sup>a</sup> de estender sobre elle seu manto de protecção, que muito lhe agradeceui.

Renovo meus protestos de alta estima e respeito

De V. Ex.<sup>a</sup>

M. Ruy dos An.<sup>os</sup> O. L.

Praia de Itapaba

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1888. *Therom*

Ilmo. Exm.<sup>o</sup> Sr. Conselheiro alpinista de  
Fagundes.



Contem a morte tir a honra de  
ir a Casa do V. Ex.<sup>a</sup> levado por dois mo-  
tivos - quer o de visitar e comprimen-  
tar a V. Ex.<sup>a</sup> - e de entregar pessoal-  
mente, como dirigia, a inclusa Carta  
que do Ceará lhe dirigio o Exm.<sup>o</sup> Sr.  
Barão de Itaipava.

Mens humildes comprimentos exi-  
ta ficaram feitos, mas, a estregada  
Carta não se realizou por estarem  
os seus Salos tão cheios de visitas  
e amigos e por eu gregio no V. Ex.<sup>a</sup>  
por demais atarefado em attenda-  
los que ambicionavam a honra  
de lhe dirigirem a palavra.

Compreendi que seria ate in-

Este e logar de exemplar  
no Theatro e não



prudencia minha privar V. Ex.ª de  
algum Repellido e de poder estar em re-  
passiva Conversação Com os seus mais  
intimos amigos, não obstante de Conhe-  
cida e proverbial a gentileza Com que  
V. Ex.ª recebe e ouve a todos. Sem dar  
preferencia a quem quer que seja.  
Ainda para não encomendar  
a V. Ex.ª agora pela manhã. Tomo a  
liberdade de Comenta passar as suas  
maãs a aturada Carta, ficando  
no entanto licueza para por mais  
dites Reitorias e yridos, que tire abon-  
da de fagor the - Considero em dar me  
algum enygo Com Cuios Vincimentos  
procuramos en e a minha numerosa



familia subistia, visto que estou redu-  
zido á miseria não tirando hoje de ad-  
vogada em Leopoldina, onde reside, nem  
comg. para ter padece alimentações,  
visto a amigabilidade comg. lito de res-  
pectivo foro. Excei ja, como tive a hon-  
ra de fazer ver á V. Ex.<sup>a</sup>, os Cargos de 3.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 1.<sup>o</sup>  
Escriturário da Thesouraria de Pernambuco,  
e de Inspector das Thesourarias do Rio Gr.  
do Norte, Paraíba e Ceará e ultimamente  
de Inspector de Alfândega de Santos.  
e a minha Consciencia diz que sempre cum-  
pri os meus deveres á Contenta dos meus Super-  
iores. A Carta de Bacharel em Dilei-  
to, a yoneas que greei com os refreios  
empregos, as galantias que tenho de sempre



Coronel do G. e C. e de Major honora-  
<sup>velmente</sup> rio por serviços na guerra do Paraguay,  
as Condições com que fui agraciado  
pelo Governo, as diversas Comissões  
que desempenhei, os serviços políticos,  
que tenho prestado, como de Deputado  
Prov. em alguns bairros, no Rio de Janeiro,  
tudo isto concorre hoje para a mi-  
serável situação, porque de uma fôrça  
iso, a respeito do P. C. A., eu provavelmente  
ganharia pouco para a família ainda  
que fosse como um filho ou ajudante  
de obras e não me remuneraria o go-  
verno do meu País.

Fallo grande P. C. A. com toda a  
franqueza e verdade: estou na mi-



frua, longe de minha terra, com  
grande familia. Preciso de um  
emprego e de usar o Consequente só Deu  
Sabria qual o meu fim.

Pagou ha 3 dias um lugar de 1.º  
Escrituario do Thesouro Nacional e  
foi dividido e feito um assento para  
algum 2.º Escrituario antigo navse-  
ri ou quem pretenda de fazer uma  
injustica - mostrando me, mas, para  
ficar logo no quadro do Thesouro  
tari o lugar de 2.º Escrituario, que  
necessari ali que os meus servicos  
possam e merecam ser aproveitados  
por em algum outro melhor Cargo.  
Ao Coracao bondoso e justo de V.ª



entre a minha Cama, a minha  
sorte.

De estive no vago o Juizado de  
município de Capetina em volun-  
taria, mas não está, sendo  
por um o relativo Serenissimo Bel.  
Antonio Augusto de Lima - já  
habilitado com diploma para a  
Carga de Juiz de Direito.

Pago a V. Ex.<sup>a</sup> encarecidamente  
agradecer favor de renovar a  
franquia com que lhe escrevo,  
desempando ainda e encomendo  
de ler esta Carta, que tornou a  
longa pela necessidade e com-  
mencia de melhor me explicar.



Pago a maior D.ª e assigno  
em Com. toda a Com. e assigno e  
regrato

D.ª e assigno

humil. serv. e assigno  
rator.

Christina Leal Chaves